

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

**IJ00348**  
**7071/1985**  
**EX:01**

CENTRAIS DE PRODUÇÃO

(TERMO DE REFERÊNCIA)

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**IJ00348**  
**7071/1985**  
**EX:01**



I300348  
7077/85  
EX:01

For  
58/7402  
7077/85  
D 59 C  
5185015 207

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**CENTRAIS DE PRODUÇÃO**

**(TERMO DE REFERÊNCIA)**

JUNHO/1985

As administrações municipais em todo o Brasil sofreram nos últimos vinte e um anos um rígido estrangulamento em suas finanças, produto da versão desenvolvimentista de tornar o Brasil uma potência mundial no menor espaço de tempo possível, a qualquer custo. Esta política de desenvolvimento concentrou poder e capital no governo central, inviabilizando a distribuição de recursos aos estados e aos governos locais.

A partir de 1967 as cotas municipais sobre impostos excedentes foram reduzidas para 5% e o governo central retirou a autonomia dos municípios na destinação das verbas e passou a determinar a vinculação de recursos a rubricas previamente estipuladas e autoritariamente impostas. Com isto a participação dos municípios na renda federal deixou de ser uniforme, ocasionando a incapacidade dos municípios no atendimento dos serviços de sua competência.

Atualmente percebe-se claramente os motivos de tal política, porque se o poder local é o que está mais próximo das aspirações das comunidades organizadas no último nível de estrutura de governo, é também o que está mais sensível e pressionado para o atendimento das expectativas da população; podendo, se para isto tivesse poder, redirecionar os investimentos e decidir obras e projetos de real interesse da população.

Um governo tecnocrático, antipopular de cunho autoritário, não iria permitir alterações de decisões tomadas por meio de um planejamento centralizado e antidemocrático. Hoje com a implantação da Nova República e com o conhecimento das suas prioridades para o desenvolvimento social, tem-se a certeza de que os municípios brasileiros deverão recuperar um grau considerável de sua independência administrativa, jurídica, operacional e financeira.

Assim é que entre outros projetos encaminhados ao Governo Federal pelo Governo do Estado do Espírito Santo dentro do plano de emergência, consideramos importante a implantação de Centrais de Produção, que se inserem dentro das novas preocupações referentes ao emprego e ao provisionamento de infra-estrutura básica. A produção dessas centrais permitirá a operacionalização no Estado e no Aglomerado de Vitória de obras e serviços assumidos pelo poder público que atenderão em escalas economicamente adequadas à demanda de outros projetos incluídos no mesmo rol, permitindo a otimização e a integração de recursos federais do plano de emergência no Estado.



## JUSTIFICATIVA

---

Os poucos recursos com que podem contar hoje os governos locais têm engendrado em muitas prefeituras, soluções alternativas para produção de materiais básicos a serem utilizados na implantação de infra-estrutura e na construção de equipamentos sociais.

Aproveitando recursos naturais locais, algumas municipalidades do Espírito Santo, a exemplo de outras tantas no Brasil, têm criado não só mecanismos para exploração de pedreiras, de areia e de jazidas de argila, bem como montado canteiros de pré-moldados de concreto com o objetivo de fornecer para as obras públicas; blocos, tubos de cimento, drenos, entre outros.

Esses esforços têm resultado em retornos significativos às prefeituras e às comunidades através da redução de custos, da geração de empregos e do aumento da capacidade de atendimento de implantação de infra-estrutura básica (pavimentação, drenagem, saneamento, e tc.) e na construção de equipamentos sociais (escolas, postos de saúde, centros comunitários, etc.).

Esses empreendimentos, bancados a duras penas por algumas administrações locais, merecem ao nosso ver a atenção e o apoio do Governo federal, através da alocação de recursos. Por outro lado, vêm de encontro às Prioridades Sociais para 1985, principalmente no que diz respeito ao problema do desemprego e do atendimento de necessidades sociais básicas.

Neste sentido, propõe-se a implantação de centrais de produção compreendendo a exploração de recursos naturais locais e a instalação de canteiros de pré-moldados em três municípios do Estado do Espírito Santo a serem definidos segundo as diretrizes básicas definidas no documento Prioridades Sociais para 1985, através da Coordenação Estadual de Planejamento e do Instituto Jones dos Santos Neves.

## OBJETIVO

---

O objetivo final desta proposta é o aumento da capacidade de atendimento de infra-estrutura e equipamentos sociais por parte das prefeituras durante ainda o ano de 1985 e no exercício de 1986. Ao mesmo tempo objetiva-se também o aumento da geração de emprego e o aproveitamento dos recursos naturais locais.

## METAS

---

1. Levantamento dos recursos naturais existentes e estimativa das potencialidades para exploração, de imediato no exercício de 1985.
2. Implantação de canteiro de pré-moldados de 12.000m<sup>2</sup> para uma produção de 250 tubos de concreto, 3.000 blokret e 2.000 meios fios por mês, a ser atingida plenamente quando da completa instalação.

RECURSOS NECESSÁRIOS	EM CR\$
----------------------	---------

META 1

Levantamento dos recursos naturais existentes e estimativa das potencialidades para exploração.

- Ensaios técnicos
- Transporte
- Salários e Encargos Sociais

121.500.000

META 2

Implantação de um canteiro de pré-moldados de cimento.

- Terreno de 12.000m<sup>2</sup> urbanizado (pavimentação, drenagem, meio-fio...) 680.000.000
- Área construída com 2.000m<sup>2</sup> (galpões, administração, depósito de material...) 3.704.200.000
- Equipamentos (equipamentos para produção, caminhão para transporte da produção, basculante,...) 1.512.000.000

Continua

RECURSOS NECESSÁRIOS	EM CR\$
- Salários e Encargos Sociais	
. Manutenção: 3 mecânicos 1 soldador 1 eletricista	103.396.500
. Produção : 45 braçais 3 encarregados	459.543.000
. Produção e Coordenação: 1 engenheiro 2 controladores de material 1 servente	139.360.500
<hr/>	
- Material (cimento, pó de pedra...)	1.800.000.000
<hr/>	
VALOR TOTAL	8.520.000.000
<hr/>	
ORTN = 185.613	

